

SEWELL, M.C. & L.E. CALL, 1925. Tillage investigations relating to wheat production. Kansas State Col. Agric. Exp., Sta. Tech. BULL. 18.

VIÉGAS, G.P., 1966. Técnica cultural. In: **Cultura e adubação do milho**, São Paulo, Instituto Brasileiro de Potassa, p. 263-332.

* * *

**OS INIMIGOS NATURAIS DA MOSCA-DO-CHIFRE,
Haematobia irritans (L.) (Diptera, Muscidae),
UMA PRAGA RECÉM INTRODUZIDA NO BRASIL**

Evôneo Berti Filho¹
Valmir Antonio Costa¹

A mosca-do-chifre, *Haematobia irritans* (L.), espécie simbovina, hematófaga obrigatória, foi introduzida da Europa para os Estados Unidos, por volta de 1890, espalhando-se por todo o território norte-americano e invadindo, posteriormente, as regiões tropicais e subtropicais do Continente. O gado bovino é seu principal hospedeiro, mas pode atacar, também, ovinos, caprinos, equinos, suínos e caninos. A maior parte da vida adulta é passada sobre os animais e suas picadas causam extremo desconforto, resultando na redução de ganho de peso diário no gado de corte e uma queda de 10 a 20% na produção de leite. No gado bovino, as moscas têm o hábito de se agregar, em grande número, perto das orelhas, na base dos chifres, nos flancos, cernelha, cupim e ventre. Diferencia-se da mosca doméstica, *Musca domestica* L. por ter cerca de metade do tamanho desta e da mosca-dos-estábulo, *Stomoxys calcitrans* (L.), que tem os palpos curtos, por apresentar palpos longos e estreitos. Pelo fato de se alimentar em apenas um animal, sua ação na

¹ Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", USP, Piracicaba.

disseminação de doenças (epizootias) é menor que a de outros hematófagos; entretanto, segundo alguns pesquisadores, ela é responsável pela transmissão de *Stenofilaria stilesi*, um nematóide que deprecia a qualidade do couro bovino. A mosca-do-chifre coloca seus ovos somente em fezes frescas do gado, onde as larvas se alimentam, se desenvolvem e passam a pupa, nas fezes ou no solo, e os adultos emergem logo após. Cerca de duas semanas são necessárias para o desenvolvimento de ovo a adulto. No Brasil, o primeiro registro desta praga foi em Roraima, em 1978, de onde entrou para outros estados do país. Atualmente já se encontra no estado de São Paulo, tendo sido detectada em Araçatuba, em fevereiro/1990, e em Mirassol, na região de São José do Rio Preto, em março/1990. A EMBRAPA, através do Centro de Pesquisa de Gado de Corte, de Mato Grosso, pesquisa a introdução do besouro coprófago, *Onthophagus gazella*, da Austrália, para destruir as massas fecais onde se criam as moscas. Entretanto, dado o grande número de inimigos naturais referidos para *H. irritans*, o controle biológico é uma alternativa bastante animadora para o manejo desta praga. A literatura registra 28 agentes entomopatogênicos e 15 agentes entomófagos, sendo 12 parasitóides e 3 predadores.